

- O que está acontecendo? - Shi Yu ficou chocado, completamente perdido. Ele tentou se acalmar, concentrando-se para sentir e controlar a situação. - Parece que tenho outro espírito marcial... - Ele teve um insight. Sentiu uma nova essência espiritual brotando dentro dele, o que provavelmente significava que possuía um raro espírito marcial duplo. Nesse momento, os dois espíritos começaram a ressoar de forma estranha, como se estivessem prestes a desencadear uma transformação desconhecida. As duas essências espirituais se entrelaçaram dentro dele e, de repente, liberaram uma energia invisível que explodiu para fora. Os dois professores que observavam ao lado ficaram paralisados no meio de seus movimentos, como estátuas. As árvores balançando ao vento, as bestas espirituais rugindo, as pessoas se movimentando - tudo congelou no exato instante, como se alguém tivesse apertado o botão de pausa. Não apenas a arena de treinamento, mas toda a Academia Shrek, a cidade de Shrek e até mesmo o mundo inteiro pararam naquele momento. Shi Yu não entendia nada. No instante seguinte, o espaço ao seu redor se distorceu e desmoronou, engolindo-o em um turbilhão onde seu corpo girava sem controle. - Aaah! - Ele gritou instintivamente, perdendo completamente a compostura. Enquanto rodopiava, conseguiu vislumbrar luzes e imagens estranhas ao redor. Tentou focar, mas tudo passava rápido demais, e o movimento constante tornava impossível distinguir qualquer coisa. Não sabia por quanto tempo ficou girando, até que foi arremessado no ar e caiu de cara no chão. O medo fez com que instintivamente estendesse as mãos e liberasse energia espiritual para amortecer a queda. Seu corpo desacelerou até parar completamente, com o rosto a apenas um palmo do solo. Respirando ofegante e com o coração acelerado, Shi Yu olhou em volta e percebeu que estava suspenso de bruços no ar. Na verdade, todo o seu corpo flutuava paralelo ao chão. - Eu... posso voar? - Mal teve esse pensamento quando caiu no chão. Felizmente, a altura era pequena e não doeu muito. - Mas que diabos está acontecendo? - Ele ignorou a dor, mais preocupado em entender a situação. Já não estava mais na sala de antes, e sim em algum lugar deserto - mais precisamente, no meio de uma floresta densa. A noite caía, com estrelas cintilantes no céu. O silêncio era absoluto, sem nem mesmo o canto de insetos ou pássaros. Shi Yu se levantou e, num ato reflexo, beliscou o próprio rosto com força. A dor o fez soltar imediatamente. - Eu viajei no tempo de novo? - Ele ficou perplexo, lembrando-se de como havia chegado a esse mundo pela primeira vez. - Alguém poderia me explicar o que está rolando? - Sua mente estava à beira de um colapso. Ser transportado sem aviso parecia uma piada de mau gosto. De repente, seu coração apertou ao ouvir um barulho vindo dos arbustos. Cauteloso, se aproximou e afastou os galhos para espiar. Seus olhos arregalaram e, sem pensar duas vezes, saiu correndo. No instante seguinte, uma aranha gigantesca arrebitou através da vegetação, chegando exatamente onde ele estivera. O aracnídeo era enorme - maior que ele próprio, e mais assustador que um tigre. Emitindo sons arrepiantes, a criatura perseguiu Shi Yu com velocidade assustadora. Correr pela floresta não era algo natural para Shi Yu, enquanto a aranha claramente estava em seu elemento. A distância entre eles diminuía rapidamente. Ao olhar para trás, Shi Yu viu que o monstro estava a menos de cinco metros dele. Seu coração batia descontroladamente enquanto corria como nunca, desejando poder cobrir dezenas de metros em um único passo. Foi então que o espaço à sua frente começou a se distorcer de forma anormal. Ao passar por essa área distorcida, ele simplesmente desapareceu do local, reaparecendo dez metros adiante. Shi Yu freou bruscamente, quase batendo de frente em uma árvore. - Parece que consigo me teletransportar... - Ele percebeu o que acontecera, ainda tentando processar os eventos. Mas não teve tempo para refletir. A aranha horripilante já estava sobre ele, lançando uma de suas pernas afiadas como uma lança. Shi Yu desviou por pouco, e o membro da criatura atravessou a árvore atrás dele como se fosse manteiga. Ao ver a facilidade com que a aranha perfurou o tronco, seu medo aumentou. Se fosse atingido, seu corpo não teria a menor chance. A aranha teve dificuldade para retirar a perna da madeira e continuou a perseguição, irritada por não ter matado a presa humana. - Ei, cara, me ajuda! - Shi Yu gritou ao avistar uma figura humana adiante. A pessoa olhou para ele e para a aranha, reagindo rápido - se escondendo, sem nenhuma intenção de ajudar. Shi Yu não teve tempo para reclamar. Cerrou os dentes e mudou de direção, afastando-se do estranho. Se a pessoa não podia ajudar, não motivo para arrastá-la para o perigo. A aranha, obstinada, continuou perseguindo apenas Shi Yu, ignorando a outra presa em

potencial. - Uma Aranha Demônio Humano? - Tang San observou atentamente, reconhecendo a besta espiritual pelas características. Sentiu um frio na espinha - aquele era exatamente o tipo de espírito que precisava para seu próximo anel espiritual. Hesitou por um breve momento antes de decidir seguir os dois. Talvez pudesse se beneficiar da situação. [Fim do capítulo] Capítulo 4 - A Aranha-Rosto-Humano e Tang San Seguindo Shi Yu se teletransportou mais uma vez, afastando-se da aranha-rosto-humano por algumas dezenas de metros, mas logo foi alcançado novamente. — Essa aranha realmente não me larga — pensou Shi Yu, sentindo o peso da situação. Fugir eternamente não era uma solução. Enquanto refletia, a aranha se aproximou e, num movimento rápido, espetou uma de suas patas afiadas em sua direção. Shi Yu usou o teletransporte no último instante, escapando por pouco. — Talvez seja hora de revidar... Dessa vez, ele decidiu não fugir. Em vez disso, encarou a criatura e ergueu as mãos, liberando uma onda de energia espacial que empurrou a aranha vários metros para trás. Ele ficou surpreso com sua própria habilidade. Apenas estava testando, mas funcionou! Agora, ele sentia que estava mais forte do que antes. A energia do espaço não servia apenas para fugir — podia ser usada para lutar. A aranha-rosto-humano pareceu confusa. Aquele humano que só corria agora estava revidando? Emitindo um guincho agudo, a criatura avançou furiosa. Shi Yu sentiu um calafrio ao encarar aquele monstro gigantesco. Era assustador. Mais uma vez, ele ergueu as mãos, e o espaço ao redor da aranha se distorceu, repelindo-a com força. A criatura cambaleou, incapaz de resistir ao poder invisível. A energia espacial era misteriosa e imprevisível. A aranha não conseguia entender como estava sendo atacada sem que Shi Yu a tocasse. Após alguns testes, Shi Yu ganhou confiança. Ele não era mais indefeso. Dessa vez, ele fechou o punho e desferiu um soco no ar. A energia espacial se materializou como um punho invisível, atingindo o corpo da aranha e fazendo-a recuar. — Como isso é possível?! — parecia pensar a criatura, mesmo sem o inimigo estar perto. Mas a aranha-rosto-humano era feroz. Em vez de recuar, avançou com ainda mais fúria. Shi Yu continuou atacando, mas os golpes apenas retardavam a criatura, sem pará-la. Ela resistia à energia e se aproximava cada vez mais. Sem hesitar, Shi Yu se teletransportou para trás e desferiu uma série de socos e palmas no ar. Cada movimento gerava um impacto distante, machucando a aranha sem contato físico. Ele começou a se animar. Lutar era algo novo para ele. A aranha, no entanto, estava ficando cada vez mais furiosa. Seus ataques se tornavam mais violentos, e ela resistia melhor à energia, fechando a distância rapidamente. Shi Yu sentiu a pressão. A aranha não era tão fácil de enganar quanto ele pensava. — Meus ataques são convenientes, mas ainda são fracos... Ele já havia atingido a criatura dezenas de vezes, mas o dano era mínimo. Era como jogar água em alguém — exigia muito mais esforço do que uma pedrada. De repente, ele notou algo. — Essa não é a aranha-rosto-humano? No meio da luta, ele avistou o rosto humanoide sob o corpo da aranha. Isso confirmou suas suspeitas. Ele ainda estava no mundo de Douluo, mas não mais na Academia Shrek. Estava numa floresta de bestas espirituais, enfrentando uma lendária aranha-rosto-humano. A característica mais marcante da criatura era justamente aquele rosto humano sob seu corpo — assustador e grotesco. — O ponto fraco deve ser o rosto... Shi Yu tentou se lembrar. Se quisesse causar dano real, precisava atingir aquela parte vulnerável. — Com o poder espacial, teoricamente, consigo atacar por baixo. O espaço estava em todo lugar — acima, abaixo, dentro e fora. Se ele controlava essa energia, poderia atacar de qualquer direção. Imediatamente, ele testou sua teoria. Ergueu o punho e imaginou o espaço sob a aranha se comprimindo e liberando um golpe. O espaço se distorceu, e um punho invisível surgiu de baixo, acertando o rosto da criatura. A aranha estremeceu, desequilibrada. O dano foi muito maior do que antes. — Funcionou! Empolgado, Shi Yu repetiu o movimento, imaginando cada golpe surgindo do espaço abaixo da aranha. — Pum! Pum! Pum! O rosto da criatura foi atingido repetidamente, deixando-a desorientada. Ela mal conseguia avançar, ocupada em se proteger dos ataques invisíveis. A energia espacial era impossível de prever. Mesmo tentando se defender, a aranha não tinha como bloquear os golpes. Shi Yu então tentou algo novo. Imaginou mãos espaciais agarrando duas das patas da aranha e puxando-as para os lados. Foi difícil. A criatura resistiu com força. — Ugh! Depois de uma disputa intensa, Shi Yu recuou, ofegante. A aranha era mais forte. Mas agora, ela estava enfurecida. Ignorando tudo, avançou para matá-lo. Shi Yu, no entanto, já dominava melhor seu

poder. Movia-se com fluidez, teletransportando-se com facilidade e atacando à distância. Ele já não sentia tanto medo. Continuou golpeando, compensando a falta de força bruta com números. Dezenas, centenas de ataques depois, a aranha estava gravemente ferida. Seu rosto estava deformado. Nas sombras, Tang San observava tudo com espanto. — Que habilidade estranha... Qual é o espírito dele? — pensou, intrigado. Ele sabia que, se continuasse assim, a aranha morreria. E ele não podia permitir isso. Preparou-se em silêncio, esperando o momento certo. A aranha-rosto-humano, mesmo ferida, atacava com fúria cega. Mas Shi Yu era ágil demais. Com um último e violento soco espacial, a criatura caiu no chão, derrotada. A aranha demoníaca com rosto humano se esforçava para se levantar, mas o rosto frágil, atingido repetidamente, deixava sua consciência confusa e o movimento difícil. — Ufa... — Xiyu soltou o ar ao ver a criatura caída. O perigo momentâneo havia passado. — Será que você vai deixar um osso de alma externo? — murmurou, lembrando das famosas "oito lanças de aranha". O osso externo de Tang San, suas oito lanças, vinha justamente de uma aranha demoníaca como aquela. Quem sabe se essa terrível criatura diante dele também deixaria um tesouro comparável aos ossos de alma de cem mil anos? Hesitante, mas tentando a sorte, Xiyu atacou à distância, golpeando a aranha repetidamente até que ela chegasse à beira da morte.[O dia hoje...]

<http://portnovel.com/book/23/3124>